

---

## Editorial

---

**Edição electrónica**URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3509>

DOI: 10.4000/pontourbe.3509

ISSN: 1981-3341

**Editora**

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

**Refêrencia eletrónica**

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 20 | 2017, posto online no dia 30 junho 2017, consultado o 25 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/3509> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.3509>

---

Este documento foi criado de forma automática no dia 25 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

---

# Editorial

---

- 1 É com muita alegria que lançamos a 20ª edição da Revista Ponto Urbe, a revista do Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo. Ao longo dessas vinte edições, valorizou-se o diálogo entre a antropologia urbana e outras áreas temáticas da antropologia além de outras disciplinas afins que se propõem a pensar práticas culturais no contexto urbano, o que resulta em uma enorme diversidade de procedências institucionais, temas e abordagens. Concebemos a revista como um espaço de divulgação de trabalhos já concluídos ou em andamento e também como um meio didático tanto para quem propõe contribuições para cada edição – recebemos trabalhos de estudantes de graduação a pesquisadores consolidados em suas áreas – quanto para a comissão editorial, que reúne pesquisadores de graduação, pós-graduação e associados do NAU.
- 2 A 20ª edição da Ponto Urbe é exemplo dessa diversidade e do exercício de aprendizado. Nesse número, trazemos sete **Artigos**. Catherine Reginensi discute as vicissitudes da prática etnográfica em espaços de fronteira das cidades, enquanto Marina Ramos Neves de Castro e Fábio Fonseca de Castro examinam os trajetos etnográficos em uma feira popular em Belém. Thiago Oliveira explora o mercado das Sex Shops em João Pessoa, Paraíba e Daniela Ferriani descreve o cotidiano de pacientes de Alzheimer no estado de São Paulo. Oscar Oropeza e Felipe Murrieta investigam as estratégias sociais de adaptação e questões de vulnerabilidade social em uma metrópole mexicana afetada por uma inundação. Letizia Patriarca realiza um exercício descritivo da prostituição de travestis no Jardim Itatinga (Campinas, SP). Renata Menezes, por sua vez, discute a manipulação de imagens religiosas no Brasil contemporâneo a partir de uma análise de um “evento crítico”, a Marcha das Vadias de 2013, no Rio de Janeiro.
- 3 Na seção **Cirkula**, o artigo de Bianca Siqueira Martins Domingos, Gabriel de Oliveira Eloy e Luiz Fernando Vargas Malerba Fernandes compara grafites feitos em colunas de viadutos nas cidades de São Paulo e Lorena, suas relações com o entorno e com seus espectadores em um “museu a céu aberto”. Discussão que traz subsídios para pensar as recentes políticas cinzentas que tomam a paisagem urbana.
- 4 A seção **Etnográficas**, que traz relatos etnográficos, traz a contribuição de Marina Frydberg sobre o carnaval de rua no Rio de Janeiro; de Renato Passos e Maria da Penha Vasconcellos sobre a tragédia de Mariana, MG, ocorrida em 2015; e de Wellinton Silva e

Beatriz Brandão sobre as relações entre o crack e os corpos que transitam pelas ruas da cidade.

- 5 O **Especial** dessa edição é fruto do *Seminário Temático - Tecnologias da reflexividade e as pesquisas sobre ritual, usos de substâncias e saúde*, coordenado por Marcelo Simão Mercante e Ana Letícia de Fiori durante a VI Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia, realizada na USP em maio de 2017. Além de um texto introdutório, que retoma as discussões do antigo grupo NAU Consciência, o especial conta com o artigo de Maiton Bernardelli, discutindo papéis de psicólogo e etnógrafo em uma comunidade terapêutica no Acre e Danielli Katherine Pascoal da Silva, relacionando concepções de saúde mental e depressão em regimes de saberes médico, psicológico e próprios da União do Vegetal.
- 6 A Ayahuasca também é tema da **Resenha** de Henrique Antunes, do livro *Reinvenções e controvérsias: a necessidade da tradição e as disputas em torno da regulamentação da ayahuasca*. A seção traz também a resenha do livro “A maior zoeira” na escola – *Experiências juvenis na periferia de São Paulo*, fruto da tese de doutorado do pesquisador do NAU Alexandre Barbosa Pereira, realizada por Cristiane Gonçalves. E, por fim, a resenha de *Maison du Brésil – cotidiano e experiência de pesquisadores brasileiros em Paris*, por Leonardo Azevedo.
- 7 A 20ª edição da Ponto Urbe traz, na seção de **Tradução**, a análise de Xavier Costa sobre tradição e modernidade na festa popular do Fallas, em Valencia, Espanha, traduzida por Breno Alencar.
- 8 Neste número, trazemos o rol de **pareceristas** que contribuíram na avaliação de propostas nos últimos 3 anos. Reiteramos os agradecimentos a todas as pessoas que gentilmente aceitaram ler, avaliar e oferecer sugestões às contribuições submetidas à Revista Ponto Urbe. A revista é fruto dessa generosidade acadêmica. Que a Ponto Urbe possa ter uma vida longa e próspera.

